

FPSM PIRAÍ

Relatório do 1º Trimestre de 2021

Este relatório objetiva apresentar a evolução patrimonial e os principais aspectos dos investimentos dos recursos financeiros do **FPSM PIRAÍ**, no 1º trimestre de 2021 em consonância com a legislação em vigor, a transparência da gestão, e a vigência do contrato de consultoria de investimentos firmado com a **MAIS VALIA Consultoria** e apresentado a seguir.

- 1. POSIÇÃO DE ATIVOS:** Em 31/03/2021 a carteira de investimentos do **FPSM PIRAÍ** alcançou o valor de R\$ 234.256.184,66. Suas posições estão respeitando os limites definidos nos artigos da Resolução 3.922/10 atualizada.
- 2. ALOCAÇÕES POR ESTRATÉGIA E GESTOR:** No tocante a distribuição legal dos recursos, assim como por gestores, o **FPSM PIRAÍ** vem mantendo a totalidade de seus recursos aplicados em fundos de investimentos de 7 gestores, implementando assim uma boa gestão no tocante a diversificação, tanto de gestores, como de índices de referência dos investimentos realizados.
- 3. RENTABILIDADES DA CARTEIRA:** A rentabilidade nominal do trimestre em análise foi negativa 1,50% (e negativa em relação a meta atuarial em 4,88%), refletindo assim os impactos decorrentes, não só da Pandemia do COVID 19 que é, o que a teoria e literatura denominam de “Risco Sistemático ou Conjuntural”. Este resultado insatisfatório tem que ser observado tendo como pano de fundo o cenário que descrevemos a seguir.

Ao fim deste trimestre, a pandemia continuou a ser elemento presente com a boa notícia de início e evolução da vacinação escalada da população brasileira e mundial também. No caso do Brasil temos 2 das 5 principais vacinas sendo administradas. Entretanto, além da pandemia, observamos uma relativa instabilidade política econômica com troca de ministros da saúde e das forças armadas. Ainda no campo político tivemos no trimestre verdadeiras “reviravoltas” em entendimentos anteriores com relação a Operação Lava- Jato e, especificamente, em relação ao ex-presidente Lula. No Brasil, nos preocupa, principalmente os seguintes aspectos com forte influência sobre os mercados: **(a)** a situação das contas públicas, ainda mais sobrecarregadas pela retomada, ainda que em menor volume e maior fiscalização do auxílio emergencial aos brasileiros menos assistidos em termos de renda e para postergação de compromissos de pequenas e médias empresas, **(b)** as discussões sobre o orçamento público federal que foi alvo de disputas e ajustes ainda inconclusos para apreciação do Congresso ao final deste trimestre; **(c)** as suspeitas do mercado com relação a permanência de ministros e equipe econômica diante de algumas ações incisivas do Poder Executivo em empresas de economia mista e de grande participação no mercado e índice de ações;

(d) as disputas políticas “veladas”, porém antecipadas mirando a sucessão presidencial apenas em 2022; (e) a retomada de auxílios emergenciais; (f) o crescimento da inflação. Com dificuldade de estabelecimento de expectativas confiáveis, notadamente com relação ao processo de elevação dos juros básicos da economia, expressado na Taxa SELIC, em que o COPOM inverteu a trajetória de queda, no mês de março de 2021 com a significativa elevação de 0,75 pontos percentuais na taxa vigente no final de 2020. Tal postura foi para controle da inflação oficial, medida pelo IPCA, que, em seu valor acumulado anual, superou o teto da meta definido para 2021 pelo Conselho Monetário Nacional. Diante destes aspectos que acumulam incertezas pelos agentes de mercado, os prêmios de risco tendem a crescer e os mercados se mostraram com maior volatilidade e resultados insatisfatórios, notadamente, no segmento de renda fixa. No segmento de renda variável o IBOVESPA fechou o semestre no campo negativo, apesar da significativa valorização ocorrida em março. No plano internacional, o cenário parece mais alvissareiro no maior avanço de percentuais de imunização de populações da China e Estados Unidos que assim podem ter afrouxamento de maiores restrições sociais e econômicas e, por serem as 2 maiores economias do planeta, ajudam a que expectativas de melhores resultados em seus respectivos indicadores econômicos que afetam, positivamente, a economia mundial.

Com este pano de fundo, tanto no cenário interno como no externo, que acreditamos ter embasado as sugestões de estratégias alvo para a política de investimentos do **FPSM PIRAÍ** a ser executada em 2021, e que se fizeram presentes neste trimestre, e que em nossas expectativas, permanecerão presentes no médio prazo, que pautaremos nossas ações de consultoria de investimentos futuras.

4. **ANÁLISE DE RISCO / RETORNO DA CARTEIRA:** Os riscos da carteira de investimentos do **FPSM PIRAÍ**, neste trimestre, permanecem afetados pelo cenário político-econômico na medida em que segue o cenário de oscilações positivas das cotações das ações e, no segmento de renda fixa, em variações majoritariamente negativas, dos preços dos ativos de emissores públicos e privados. Dessa forma, a volatilidade da carteira (risco de mercado) foi de 4,10%; No tocante ao risco de crédito na medida em que há uma concentração dos recursos investidos em fundos com carteiras formadas exclusivamente por títulos públicos federais (75% no fechamento do trimestre), também podemos afirmar que este fator de risco foi bem gerenciado. Nos demais fundos, com eventual presença de títulos de emissores privados, os gestores selecionados têm severos critérios de avaliação para a sua inclusão ou exclusão na carteira de investimentos dos fundos investidos pelo **FPSM PIRAÍ** notadamente neste momento de elevação das incertezas e desempenho das empresas emissoras, diante dos desafios que elas enfrentarão no cenário prospectivo da presença dos efeitos do coronavírus.

5. ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA: A situação ao término do trimestre evidencia que, apesar de alguns objetivos não terem sido alcançados (estratégias alvo), ficou demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria política de investimentos definida para o ano de 2021.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A rentabilidade insatisfatória que o **FPSM PIRAÍ** apresentou em relação a sua meta atuarial no 1º trimestre de 2021, nos parece bastante desafiadora para ser recuperada ao longo do ano, mas ressaltamos que este foi um trimestre em que o mundo, Brasil incluído, se manteve sob o espectro da pandemia e suas variações. Entretanto, convocamos os gestores do **FPSM PIRAÍ** que olhem para um período maior, no tocante a sua meta atuarial, pois assim ela tem de ser buscada: no longo prazo. Ressaltamos a maior necessidade de diversificação dos investimentos em 2021 diante de uma taxa SELIC hoje no patamar de 2,75%, e que ainda deve permanecer sendo elevada por ocasião de novas reuniões do COPOM, conforme indicado em sua última ata. Propusemos uma política de investimentos para o ano de 2021, visando exatamente enfrentar este desafio, e chegarmos ao final do ano de 2021 com um resultado, no mínimo, de maior proximidade de sua meta atuarial para 2021, utilizando todas as alternativas de investimentos hoje previstas na Resolução 3.922/10. Cabe lembrar também, que deve ser observada a continuidade da expansão do conhecimento, inclusive em obediência a legislação em vigor, que vai exigir certificação de conselheiros e membros da diretoria, além das exigências já existentes, neste momento, para membros do comitê de investimentos. Importante também que o **FPSM PIRAÍ** busque maior agilidade de decisão para o aproveitamento de oportunidades de investimentos que devem surgir nos mercados diante da evolução e solução dos efeitos da pandemia.

Continuamos a disposição para participarmos de reuniões online e ao vivo, com dirigentes e conselheiros para análises e esclarecimentos, bastando apenas o seu agendamento conosco.

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 2021.



Ronaldo Borges da Fonseca

Economista – CORECON 1639 -1 – 19ª Região
Consultor de Valores Mobiliários – CVM

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos												
Gestor	Administrador	Ativos	Vol*	Mês	Ano	Cotização Aplic/Resg	Valor(R\$) (31/03/2021)	% Carteira	Limite % Carteira	PL do Fundo	% no PL do Fundo	Limite % PL Fundo
Renda Fixa												
ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ INST RF IMA-B 5 FIC FI	3,03%	0,33%	-0,21%	D0/D0	23.209.985,65	9,91%	100%	1.638.822.928,33	1,42%	15%
ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA-B FIC FI	7,89%	-0,48%	-2,86%	D0/D+1	38.562.808,92	16,46%	100%	383.111.308,48	10,07%	15%
CAIXA	CAIXA	CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	3,78%	0,30%	-0,18%	D0/D0	25.931.692,80	11,07%	100%	15.491.489.347,05	0,17%	15%
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B TP FI	7,89%	-0,48%	-2,85%	D0/D+1	17.065.883,22	7,29%	100%	7.644.309.269,72	0,22%	15%
CAIXA	CAIXA	FI CAIXA BRASIL IMA-B TP RF LP	7,90%	-0,47%	-2,86%	D0/D0	33.487.245,52	14,30%	100%	5.996.206.078,69	0,56%	15%
CAIXA	CAIXA	FI CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	3,04%	0,31%	-0,23%	D0/D0	16.845.925,11	7,19%	100%	13.551.415.614,90	0,12%	15%
BB DTVM	BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LP FIC FI	3,01%	0,32%	-0,20%	D0/D+1	20.413.783,85	8,71%	100%	5.244.113.078,65	0,39%	15%
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b - FI 100% Títulos TN							175.517.325,08	74,93%				
BRAM	Banco BRADESCO	BRADESCO INST FIC FI RF IMA-B 5	3,29%	0,09%	-0,72%	D0/D+1	25.847.596,52	11,03%	20%	1.065.355.221,87	2,43%	15%
ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ RENDA FIXA IMA B ATIVO FIC FI	8,53%	-0,74%	-1,97%	D0/D0	7.061.857,40	3,01%	20%	700.314.494,78	1,01%	15%
ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES LP FIC FI	0,18%	0,16%	0,42%	D0/D0	3.009.216,38	1,28%	20%	20.676.730.524,09	0,01%	15%
Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a - FI Renda Fixa - Geral							35.918.670,30	15,33%				
PETRA CAPITAL	FINAXIS Corretora	FIDC PREMIUM - COTA SÊNIOR	11,21%	-0,20%	-0,60%	D0/D0	3.946.646,11	1,68%	5%	81.163.213,24	4,86%	5%
BRPP Gestão Prod Estrut	GERAÇÃO FUTURO Corret	FIDC MULTISSETORIAL MASTER III SEN	0,00%	8,00%	18,41%	D0/D0	29.116,18	0,01%	5%	2.430.951,65	1,20%	5%
Sub-total Artigo 7º VII, Alínea a - FI em Direitos Creditórios - Cota Sênior							3.975.762,29	1,70%				
MACROINVEST Gest Rec	INDIGO DTVM	SANTOS CREDIT YIELD FI RF CRED PRIV	19,81%	-0,13%	-5,98%	D0/D0	246.141,45	0,11%	5%	43.963.859,75	0,56%	5%
Sub-total Artigo 7º VII, Alínea b - FI Renda Fixa "Crédito Privado"							246.141,45	0,11%				
Sub-total Renda Fixa							215.657.899,12	92,06%				
Renda Variável												
ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ OLIMPO FIC FIA	25,98%	0,21%	0,21%	D0/D+1	5.666.347,13	2,42%	20%	959.561.918,11	0,59%	15%
ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FIC FI	26,61%	2,12%	1,10%	D0/D+21	0,00	0,00%	20%	3.385.715.282,16	0,00%	15%
BRAM	BEM DTVM	BRADESCO FIA SELECTION	25,49%	0,16%	-5,50%	D+1/D+1	4.968.225,90	2,12%	20%	736.778.248,58	0,67%	15%
Sub-total Artigo 8º II, Alínea a - FI de Ações - Geral							10.634.573,03	4,54%				
BRAM	Banco BRADESCO	BRADESCO MACRO INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	2,85%	0,25%	-0,45%	D0/D0	7.963.712,50	3,40%	20%	313.205.014,86	2,54%	5%

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos												
Gestor	Administrador	Ativos	Vol*	Mês	Ano	Cotização Aplic/Resg	Valor(R\$) (31/03/2021)	% Carteira	Limite % Carteira	PL do Fundo	% no PL do Fundo	Limite % PL Fundo
							Sub-total Artigo 8º III - FI Multimercado	7.963.712,50	3,40%			
							Sub-total Renda Variável	18.598.285,54	7,94%			
Total							234.256.184,66	100%				

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

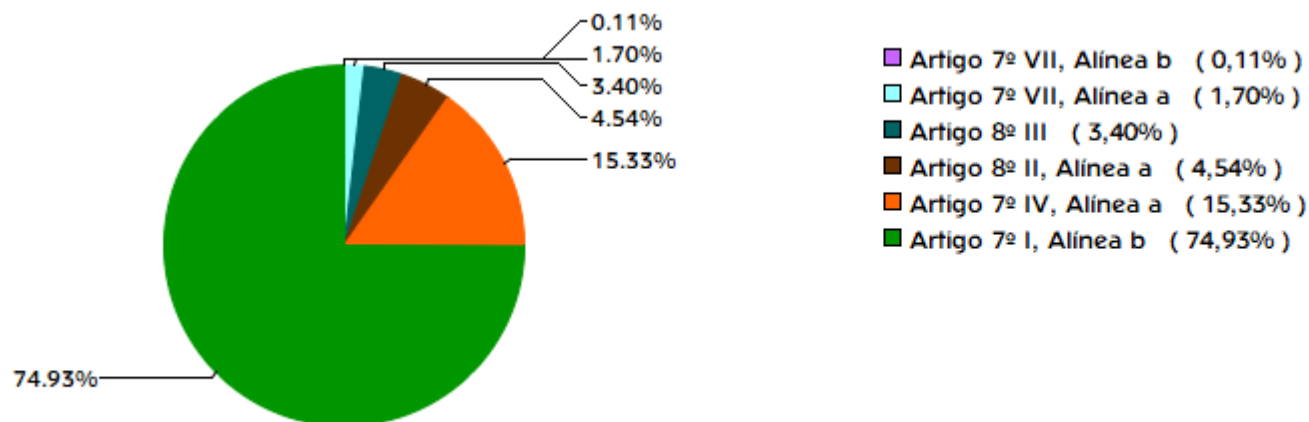
Enquadramento da Carteira					
Artigo	Classe	Valor(R\$)	% Carteira	Política Investimento	Limite Res. 3.922/2010
Renda Fixa					
Artigo 7º I, Alínea b	FI 100% Títulos TN	175.517.325,08	74,93%	56,66%	100,00%
Artigo 7º IV, Alínea a	FI Renda Fixa - Geral	35.918.670,30	15,33%	19,44%	40,00%
Artigo 7º VII, Alínea a	FI em Direitos Creditórios - Cota Sênior	3.975.762,29	1,70%	1,76%	5,00%
Artigo 7º VII, Alínea b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	246.141,45	0,11%	0,62%	5,00%
Total Renda Fixa		215.657.899,12	92,07%		
Renda Variável					
Artigo 8º II, Alínea a	FI de Ações - Geral	10.634.573,03	4,54%	18,45%	20,00%
Artigo 8º III	FI Multimercado	7.963.712,50	3,40%	3,07%	10,00%
Total Renda Variável		18.598.285,54	7,94%		

Rentabilidades por Artigo em Períodos Fechados (%)				
Estratégia	No Mês	No Ano	12 meses	24 meses
Artigo 7º I, Alínea b	-0,09	-1,57	--	--
% do CDI	-46,5	-325,8	--	--
Artigo 7º IV, Alínea a	-0,06	-0,94	--	--
% do CDI	-32,8	-193,7	--	--
Artigo 7º VII, Alínea a	0,18	-0,16	--	--
% do CDI	90,1	-33,6	--	--
Artigo 7º VII, Alínea b	-0,13	-5,98	--	--
% do CDI	-67,1	-1.237,3	--	--
Artigo 8º II, Alínea a	0,40	-2,84	--	--
% do CDI	203,4	-588,8	--	--
Artigo 8º III	0,25	-0,45	--	--
% do CDI	128,6	-133,2	--	--

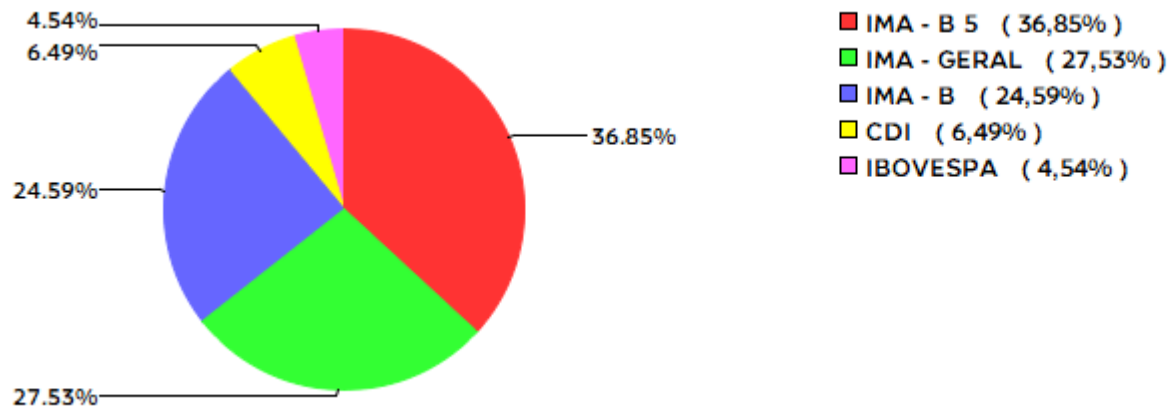
Ganhos Financeiros	
Estratégia	Ganho Bruto (R\$)
Artigo 7º I, Alínea b	-171.741,44
Artigo 7º IV, Alínea a	-23.019,92
Artigo 7º VII, Alínea a	7.120,80
Artigo 7º VII, Alínea b	-327,51
Artigo 8º II, Alínea a	65.024,91
Artigo 8º III	20.247,92
Total	-102.695,24

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Estratégia

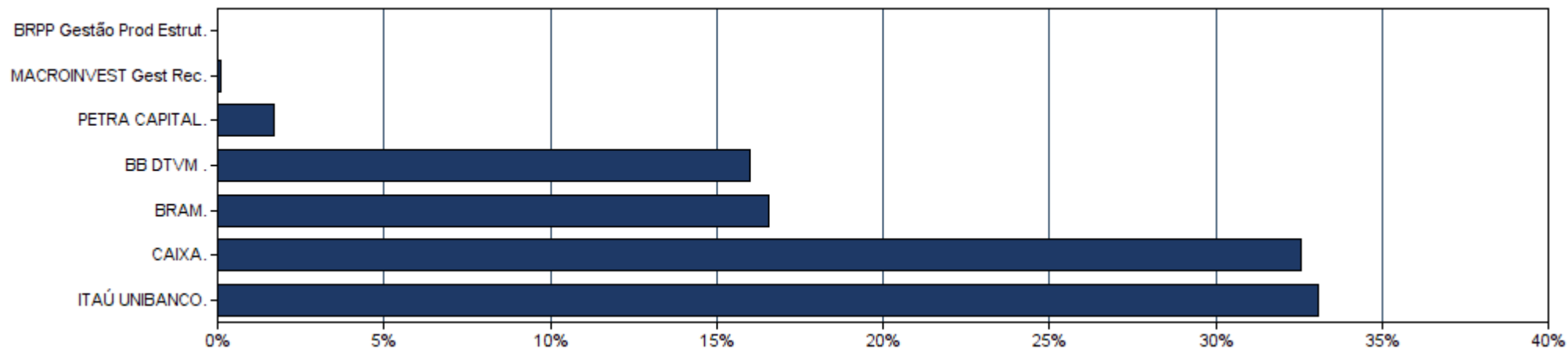


Indexadores



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Gestor

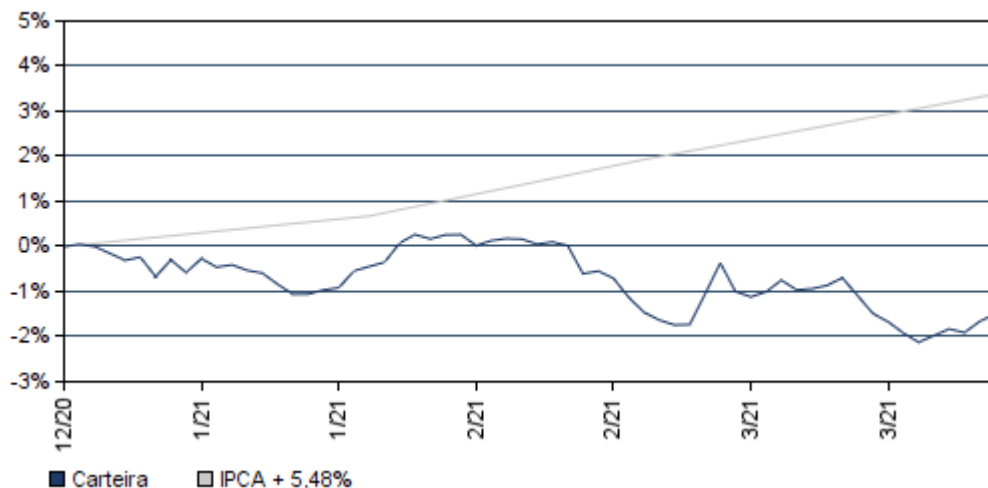


EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

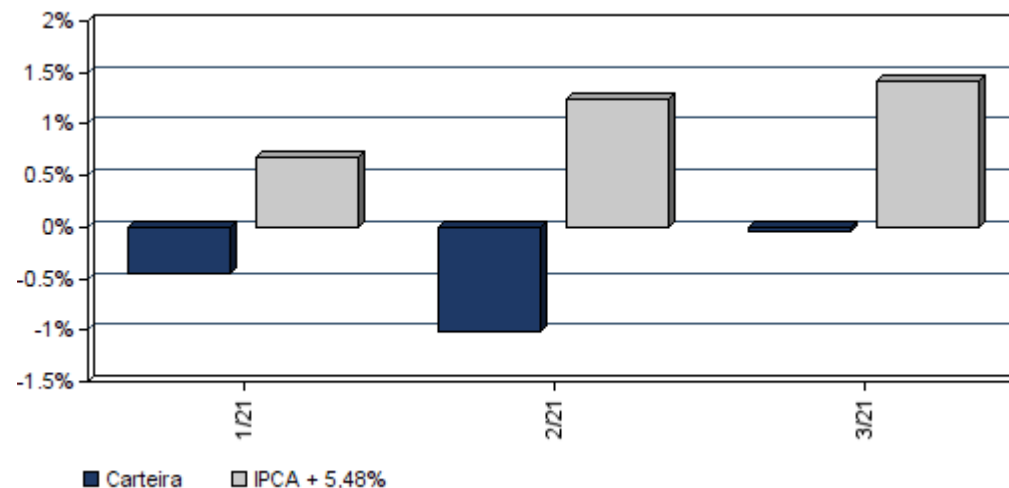
Rentabilidades da Carteira

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent.Ano
2021	-0,44	-1,02	-0,04	--	--	--	--	--	--	--	--	--	-1,50
IPCA + 5,48%	0,68	1,25	1,42	--	--	--	--	--	--	--	--	--	3,38
p.p. Indx	-1,12	-2,26	-1,47	--	--	--	--	--	--	--	--	--	-4,88

Evolução da Rentabilidade



Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise dos Fundos & Ativos da Carteira

Rentabilidades em Períodos Fechados (%)

Fundo / Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
ITAÚ RENDA FIXA IMA B ATIVO FIC FI Var. do IMA-B TOTAL p.p.	-0,74 -0,28	-1,97 -0,38	-1,97 -0,38	-1,97 -0,38	-1,97 -0,38	-1,97 -0,38	-1,97 -0,38
ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES LP FIC FI % do CDI	0,16 82,66	0,42 87,13	0,42 87,13	0,42 87,13	0,42 87,13	0,42 87,13	0,42 87,13
FIDC PREMIUM - COTA SÊNIOR % do CDI	-0,20 -99,77	-0,60 -124,06	-0,60 -124,06	-0,60 -124,06	-0,60 -124,06	-0,60 -124,06	-0,60 -124,06
FIDC MULTISSETORIAL MASTER III SEN % do CDI	8,00 4.036,55	18,41 3.812,72	18,41 3.812,72	18,41 3.812,72	18,41 3.812,72	18,41 3.812,72	18,41 3.812,72
SANTOS CREDIT YIELD FI RF CRED PRIV % do CDI	-0,13 -67,06	-5,98 -1.237,32	-5,98 -1.237,32	-5,98 -1.237,32	-5,98 -1.237,32	-5,98 -1.237,32	-5,98 -1.237,32
ITAÚ OLIMPO FIC FIA Var. do IBOVESPA p.p.	0,21 -4,69	0,21 -4,69	0,21 -4,69	0,21 -4,69	0,21 -4,69	0,21 -4,69	0,21 -4,69
ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC FI Var. do IBOVESPA p.p.	2,12 -3,88	1,10 3,10	1,10 3,10	1,10 3,10	1,10 3,10	1,10 3,10	1,10 3,10
BRADESCO FIA SELECTION Var. do IBOVESPA p.p.	0,16 -5,84	-5,50 -3,49	-5,50 -3,49	-5,50 -3,49	-5,50 -3,49	-5,50 -3,49	-5,50 -3,49
BRADESCO MACRO INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO % do CDI	0,25 128,63	-0,45 -133,23	-0,45 -133,23	-0,45 -133,23	-0,45 -133,23	-0,45 -133,23	-0,45 -133,23
IPCA + 5,48%	1,42	3,38	3,38	8,05	11,87	21,95	34,46
CDI	0,20	0,48	0,48	0,96	2,23	7,80	14,63
IMA - B	-0,46	-2,81	-2,81	4,17	10,39	20,48	36,99
IMA - B 5	0,34	-0,15	-0,15	3,23	8,50	18,63	29,54
IMA - B 5+	-1,17	-5,10	-5,10	4,90	12,01	21,24	42,19
IMA - GERAL	-0,39	-1,32	-1,32	1,50	4,98	13,88	24,71

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise dos Fundos & Ativos da Carteira

Rentabilidades em Períodos Fechados (%)

Fundo / Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
IRF - M	-0,84	-2,80	-2,80	-0,87	2,25	13,59	23,98
IRF - M 1	0,04	0,13	0,13	0,83	2,51	9,33	16,64
IRF - M 1+	-1,45	-4,77	-4,77	-2,02	1,81	15,01	26,76
IBOVESPA	6,00	-2,00	-2,00	23,29	59,73	22,24	36,63
IFIX	-1,38	-0,81	-0,81	1,86	14,14	14,65	20,78
SMALL CAP	4,56	-0,88	-0,88	21,46	64,58	44,87	61,92
IPCA + 6%	1,47	3,50	3,50	8,31	12,41	23,15	36,45
INPC + 6%	1,40	3,41	3,41	8,43	13,30	24,13	37,66
Dolar Comercial	3,02	9,63	9,63	1,00	9,59	46,21	71,41
IBRX 100	6,04	-0,72	-0,72	24,43	62,17	26,16	42,14
IBRX 50	6,08	-0,80	-0,80	25,46	64,73	22,50	35,45
IGPM	2,94	8,27	8,27	16,54	31,11	40,03	51,62
INPC	0,86	1,96	1,96	5,36	6,94	10,48	15,64
IPCA	0,93	2,05	2,05	5,25	6,10	9,60	14,62